

014

**A REALIZAÇÃO VARIÁVEL DA LATERAL PÓS-VOCÁLICA NO PORTUGUÊS DE LONDRINA E SEU CONDICIONAMENTO PROSÓDICO.** *Laura Helena Hahn, Laura Rosane Quednau (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho pretende analisar, a partir da perspectiva variacionista e teórica, a realização variável da lateral pós-vocálica e está vinculado ao projeto maior intitulado "Realização variável da lateral pós-vocálica no português do sul do Brasil e seu condicionamento prosódico". No Português Brasileiro, a lateral em posição final de sílaba é realizada de forma variável como [l] alveolar, [ɫ] velar ou [w] (variante vocalizada). A literatura mostra que essa variação ocorre tanto em função de condicionantes sociais quanto de lingüísticos. Uma das possíveis explicações para a variação seria a estrutura silábica do Português Brasileiro. Relacionada a essa questão está o problema da ressilabação, ou seja, o /l/ em coda final de palavra pode passar a assumir a posição de ataque da palavra seguinte, quando esta iniciar com vogal. Outra questão importante refere-se aos constituintes prosódicos – frase fonológica, frase entoacional, ou enunciado; buscamos identificar se um desses constituintes delimita a ressilabação de /l/ final. O corpus desse estudo está sendo coletado em entrevistas de 8 informantes (homens e mulheres, com mais de ou menos de 50 anos e com escolaridade primária ou secundária) da cidade de Londrina, Paraná. A pesquisa encontra-se em fase de levantamento de dados. As próximas etapas são a realização da análise estatística e a interpretação dos resultados. (BIC).